Frente Comum: (j)A(s)NEIRAS do Orçamento do Estado 2020

8 Janeiro, 2020

Na Assembleia da República a partir das 16 horas e com as gargantas afinadas para cantar as janeiras ao Governo.

A proposta de Orçamento do Estado que a 10 de janeiro será discutido na generalidade materializa mais um ataque aos trabalhadores da Administração Pública.

A proposta de aumentos salariais em 0,3% é uma afronta face à perda de poder de compra que ocorreu nos últimos 10 anos. A tentativa do Governo de incluir o descongelamento das progressões (que só ocorreu para alguns) e a aposta na melhoria dos serviços públicos, designadamente nos serviços de saúde, como se isso reverte-se diretamente para os bolsos dos enfermeiros é uma afronta.

A luta pela melhoria das condições de vida continua a ser uma prioridade razão pela qual a 10 de janeiro vamos cantar as (j)A(s)NEIRAS e a 31 de outubro estaremos na manifestação convovada pela Frente Comum dos Sindicatos da Administração Pùblica.

JANEIRADAS – 10 de janeiro de 2020

Vamos cantar em janeiro (Com música de “Natal dos Simples”)

Vamos cantar em janeiro
E dizer com vozes mil
Um Orçamento do Estado destes
Fecha portas a Abril

Com um Orçamento destes
Não iremos avançar
Fica a perder quem trabalha para
só o capital ganhar

Pãn-pa-ra-ra-pi-ri-pãn
Pa-ra-ra-pi-ri-pãn
Pãn-pãn-pãn

(bis)

Novo Banco e PPP's,
levam de novo milhões
e migalhas para quem trabalha
que nem dão para os botões

Carreiras não atrativas
Horários desregulados
E ainda querem que andemos
Com um sorriso estampado

Pãn-pa-ra-ra-pi-ri-pãn
Pa-ra-ra-pi-ri-pãn
Pãn-pãn-pãn

(bis)

Mantém-se a precariedade
Foge a aposentação
Olhamos para o Orçamento
não tem qualquer solução

Serviços de qualidade
Exigem investimento
e muito mais que palavras pois
Palavras leva-as o vento

Pãn-pa-ra-ra-pi-ri-pãn
Pa-ra-ra-pi-ri-pãn
Pãn-pãn-pãn

(bis)

Manter a luta (Com música de "Os vampiros")

São aos milhões para o Novo Banco
E aos milhões para as PPP
Mais uns milhões por conta da dívida
Só quem trabalha é que nada vê

Serviços públicos a degradarem-se
e quem trabalha leva uns tostões
mas há excedente que p'rós do costume
há de valer mais alguns milhões

eles limpam tudo, eles mamam tudo
eles comem tudo e não deixam nada;
eles limpam tudo, eles mamam tudo
eles comem tudo e não deixam nada;

Foram dez anos de estagnação
Poder de compra sempre a descer
P'ró capital não houve travão
Só quem trabalha teve de sofrer

É o salário e a carreira
Mais o horário e a aposentação
Este Orçamento nada resolve
E aprová-lo só por distração

eles limpam tudo, eles mamam tudo
eles comem tudo e não deixam nada;
eles limpam tudo, eles mamam tudo
eles comem tudo e não deixam nada;

Salários baixos, impostos altos
e benefícios só p'ró capital
Trabalhadores e pensionistas
levam com as sobras e passam mal

Pôr cobro a isto está nas nossas mãos
Só nós podemos tudo isto mudar
Não desistindo, não baixando os braços
Mantendo a luta sem desanimar

eles limpam tudo, eles mamam tudo
eles comem tudo e não deixam nada;
eles limpam tudo, eles mamam tudo
eles comem tudo e não deixam nada.

POR ÚLTIMO, UM BRINDE:

Este orçamento é mau, é mau, é
Diz o avô e diz o bebé

Este orçamento é bom, é bom, é
diz o Marcelo, o Costa e a UE

Este orçamento é mau, é mau, é
Manif a 31 é bom é bom é!!!